

LUTA PELA IGUALDADE SALARIAL

IBGE APONTA QUE SALÁRIOS DAS MULHERES FORAM INFERIORES AO DOS HOMENS EM EMPRESAS DE 82% DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO EM 2022. NA CATEGORIA METALÚRGICA SITUAÇÃO É SEMELHANTE. SINDICATO COBRA APLICAÇÃO DA LEI DE IGUALDADE SALARIAL.

CNM/CUT PARTICIPA DE DEBATE SOBRE REDES SINDICAIS DE MULTINACIONAIS ORGANIZADO PELA INDUSTRIALL

Articulações têm o propósito de representar, proteger e defender os direitos dos trabalhadores

A CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) participou, nos dias 19 e 20 deste mês, do Encontro de Redes Sindicais de Multinacionais, organizado pela IndustriALL Global Union e pela Fundação Friedrich Ebert, no Hotel Leques, em São Paulo.

O encontro faz parte de um projeto com duração de três anos que pretende reforçar a capacidade das entidades filiadas à IndustriALL Global Union de organizar e desenvolver o trabalho das redes sindicais com o propósito de representar, proteger e defender os direitos dos trabalhadores nas empresas multinacionais e em suas cadeias produtivas.

“É um projeto importante que dialoga com o grupo de empresas transnacionais (GMC) do IndustriALL Global Union, grupo criado em 2023, encarregado de debater, atualizar e criar os acordos marco globais e



uma estratégia coordenada entre as diferentes plantas dos diferentes grupos filiados à IndustriALL”, explicou o secretário de Relações Internacionais da CNM/CUT, Maicon Michael Vasconcellos.

O dirigente destacou que o encontro serviu para compreender melhor os acordos marco globais de relações de trabalho instituídos nas empresas transnacionais pelo mundo, mostrando que o entendimento precisa ser feito a partir da

organização dos trabalhadores dentro das fábricas e redes sindicais.

“São os trabalhadores que sofrem os impactos do capital no dia a dia e são os trabalhadores que podem propor alternativas organizativas e de luta para combatermos a visão excludente das transnacionais que, por exemplo, olham para o sul do mundo e enxergam mão de obra barata, piores condições de trabalho e apropriação de recursos naturais”, reforçou.

REDES SINDICAIS

As chamadas redes sindicais são uma espécie de articulação entre trabalhadores de empresas multinacionais e ou transnacionais, que possuem fábricas espalhadas em lugares diferentes do mundo. Elas surgiram como alternativa, principalmente na Europa, contra as adversidades que os sindicatos vêm enfrentando desde o final do século XIX. A ideia é combater juntos todas as formas de injustiça.

NOTAS



Fim da greve

Professores de pelo menos 25 universidades federais decidiram pelo fim da greve iniciada em meados de abril. Cada universidade tem autonomia administrativa para restabelecer seu calendário para finalização do 1º semestre letivo de 2024 e para o início do 2º semestre letivo de 2024.



Restituição do IR

A Receita Federal liberou a consulta ao 2º lote de restituições do Imposto de Renda 2024. Ao todo, mais de 5,7 milhões de contribuintes vão receber cerca de R\$ 8,5 bilhões. Esse lote também contempla cerca de 250 mil contribuintes do RS, com prioridade para receber. Além disso, inclui restituições residuais de anos anteriores.



Escolas cívico-militares

O diretório nacional do PT pediu ao STF que declare inconstitucional a lei de autoria do governador Tarcísio de Freitas que cria as escolas cívico-militares. O objetivo é evitar prejuízos sociais e econômicos, impedindo a violação frontal da ordem democrática.



NÃO SE JUSTIFICA

Na última quarta-feira, 19, o Copom (Comitê de Política Monetária) decidiu manter a taxa de juros no Brasil em 10,5%. Com essa decisão, o Brasil se mantém na segunda posição no ranking dos países com as maiores taxas de juros do mundo. Os juros reais do Brasil, descontada a inflação, são de 6,79% ao ano, atrás apenas da Rússia (8,91%), país em guerra. México, Turquia e Indonésia completam os cinco primeiros com taxas reais de 6,52%, 4,65% e

4,13%, respectivamente.

Manter a Selic elevada desacelera a atividade econômica, pois encarece o crédito e desestimula investimentos, afetando a geração de emprego e renda. Dessa forma, as famílias consomem menos e os preços tendem a cair.

Na teoria, essa medida seria necessária em um cenário de elevada atividade econômica e disparada da inflação, o que definitivamente não é o caso do Brasil. As projeções de inflação

para 2024 estão abaixo dos 4%, tornando essa medida desproporcional e, até, inconsequente.

Manter as taxas de juros nesse patamar é prejudicial para a economia brasileira, pois eleva a dívida pública, uma vez que parte dela é atrelada à Selic. Isso cria uma bola de neve: o governo precisa recorrer a mais empréstimos e pagar mais juros, o que reduz os recursos disponíveis para infraestrutura, políticas sociais e desenvolvimento.

Em um cenário de inflação controlada, a manutenção de uma taxa de juros tão alta parece injustificada e pode comprometer o crescimento econômico do país, prejudicando o desenvolvimento sustentável e a geração de empregos. Os únicos beneficiados por essa política são os rentistas, que ganham com os altos rendimentos dos seus investimentos, enquanto a economia real sofre com o encarecimento do crédito e a redução do consumo.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br Subseção do Dieese

SALÁRIO DAS MULHERES FOI INFERIOR EM 82% DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO EM 2022. SITUAÇÃO SE REFLETE NA CATEGORIA METALÚRGICA

Sindicato luta para fazer valer a lei de igualdade salarial, sancionada em 2023, pelo presidente Lula

“Infelizmente, essa situação é real também na nossa base. Após o estudo do Dieese, foi comprovado que nós, mulheres metalúrgicas, ganhamos menos do que os homens”

Em pesquisa divulgada no último dia 20, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou que os salários das mulheres foram inferiores ao dos homens em empresas de 82% das áreas de atuação em todo o país em 2022.

Lei sancionada pelo presidente Lula em 2023, determina que a remuneração seja igual quando a função é a mesma. Desde então, muitas trabalhadoras têm entrado na justiça para reivindicar a equiparação dos salários. Já o Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, exige relatórios sobre as remunerações.

A diretora executiva do Sindicato, coordenadora do Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea de Souza, a Nega, ressaltou que o levantamento também reflete a condição da categoria.

“Infelizmente, essa situação é real também na nossa base. Após o estudo do Dieese, foi comprovado que nós, mulheres metalúrgicas, ganhamos menos do que os homens. Em uma sociedade onde mulheres e homens fazem o mesmo trabalho, ter essa disparidade de salário é inadmissível”

“Precisamos cada vez mais cobrar para fazer valer a lei de salário igual para trabalho igual, essa é uma



FOTOS: ADONIS GUERRA

ferramenta extremamente necessária. É uma das pautas centrais do Coletivo de mulheres, uma das pautas das negociações da nossa Campanha Salarial e também do dia a dia do nosso Sindicato. Avançamos, mas precisamos avançar muito mais”, completou.

O instituto analisou dados do Cempre (Cadastro Central de Empresas), que reúne empresas de 357 áreas de atuação, exceto aquelas enquadradas como MEI (Microempreendedor Individual). Algumas das atividades com maior presença feminina no Brasil, como saúde, educação e artes, cultura, esporte e recreação, inclusive, registraram salá-

rios médios menores para elas do que para eles.

A média salarial era igual ou maior no caso das mulheres apenas em 63 delas (18%). Segundo o IBGE, os homens representavam 54,7% do total dos assalariados nessas empresas, com média salarial de R\$ 3.791,58. Já as mulheres (45,3%) tinham média de R\$ 3.241,18.

NA BASE

Em março, a Subseção do Dieese do Sindicato lançou estudo sobre o perfil da mulher metalúrgica do ABC com o objetivo de apresentar dados sobre emprego e remuneração média comparada, por exemplo. Para essa consolidação foram utilizados dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) 2021 e as variações mensais do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para 2022 e 2023.

Dentre os muitos pontos analisados, a valorização do trabalho e a equiparação salarial entre homens e mulheres na base ainda é gritante: as mulheres recebem 24,9% a menos do que os homens, o percentual mais elevado desde 2014. Segundo a pesquisa, entre 2008 e 2014 é possível observar

um constante aumento dos salários das mulheres e redução da diferença entre os gêneros.

Esta trajetória foi interrompida pela crise econômica nos anos de 2015 e 2016, seguida pela Reforma Trabalhista em 2017 e, nestes anos, é possível observar menor distância entre os salários de homens e mulheres.

PARTICIPAÇÃO

Considerando a evolução das mulheres metalúrgicas na base em relação aos homens, em 2023 a participação aumentou para 17,1%, principalmente pela redução da quantidade de homens na categoria. Em 2006, a participação das mulheres na base era de 12,7%. A maior parte das metalúrgicas está ocupada em São Bernardo (10%), seguido de Diadema (5,6%), Ribeirão Pires (1,5%) e Rio Grande da Serra (0,1%).

O segmento que mais emprega mulheres em relação aos homens é a fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, com estimativa de 40,3%.

Já o segundo é o setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, com 28,9% das metalúrgicas.



“Essa é uma das pautas centrais do Coletivo das Mulheres, das negociações da nossa Campanha Salarial e também do dia a dia do nosso Sindicato”

SINDICATO PARTICIPA DO 16º ENCONTRO NACIONAL DE FERRAMENTARIAS EM JOINVILLE (SC)

ENAFER 2024
aconteceu
dias 20 e 21 de
junho. Vice-
presidente da
República e
ministro do
MDIC, Geraldo
Alckmin,
participou do
encontro

Os Metalúrgicos do ABC marcaram presença no ENAFER 2024 – 16º Encontro Nacional de Ferramentarias nos dias 20 e 21 deste mês, em Joinville, Santa Catarina. Membro do Conselho da Executiva do Sindicato e conselheiro no Sistema S no Senai, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, afirmou que o evento é uma oportunidade para discutir o que tem de melhor no setor em todo o país.

O dirigente citou o projeto Pódium, que reúne o poder público, empresários, setor acadêmico e trabalhadores com o objetivo de posicionar o Brasil no mercado mundial de ferramentarias, como exemplo de contribuição com a neoindustrialização brasileira.

“O Pódium engloba desde a renovação do parque de máquinas para que o setor se torne competitivo, como também a qualificação da mão de obra, tanto técnica como de quem gerencia as ferramentarias,



A partir da esquerda: a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm; o vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin; e Bigodinho

além da criação de um selo de qualidade local e mundial”, detalhou.

Bigodinho explicou ainda que o diagnóstico é amplo e não trata somente do segmento automotivo. “Estamos falando das diretrizes da ferramentaria no geral, recuperação de emprego de qualidade, qualificação profissional com a reformulação do curso de ferramentaria de 3.200 horas, inclusive com ações voltadas ao programa Mover [Mobilidade Verde e Inovação]”, disse.

MDIC

O encontro contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Geraldo Alckmin, que em sua fala enalteceu o papel do setor da ferramentaria para o desenvolvimento de toda a indústria. O vice-presidente reforçou o compromisso do governo federal com inovação, descarbonização, desburocratização e investimentos envolvendo todos os entes

da cadeia para aumentar a produtividade.

“Para uma indústria competitiva, precisamos renovar equipamentos do parque industrial”, afirmou, citando o programa Brasil mais Produtivo como uma ação para vencer esses desafios. “ABDI [Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial], Senai, Sebrae, os três juntos, vão empresa por empresa identificar os gargalos, as ineficiências, a necessidade de digitalização. Então: o Senai faz o diagnóstico, o Sebrae faz o projeto e o BNDES financia”, explicou.

Maior evento de debates e palestras do setor de ferramentaria do país, o ENAFER é realizado de forma itinerante e anual em São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e promovido pela ABINFER (Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais), com o apoio de diversas entidades, dentre elas os Metalúrgicos do ABC. O evento contribui para fortalecer ainda mais a cadeia produtiva do país e projetar um Brasil rumo à maturidade empresarial no setor ferramenteiro nacional e mundial.



REUNIÃO HOJE DA COMISSÃO DOS METALÚRGICOS DO ABC COM DEFICIÊNCIA NA SEDE

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência convida trabalhadores e trabalhadoras para reunião mensal hoje, às 10h, no 2º andar da Sede do Sindicato. Na pauta, assuntos gerais. Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo. Participem!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA KION SOUTH AMERICA FABRICACAO DE EQUIP PARA ARMAZENAGEM LTDA

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa KION SOUTH AMERICA FABRICACAO DE EQUIP PARA ARMAZENAGEM LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 42.365.296/0008-60, com endereço na Rua General Izidoro Dias Lopes, 141 - Bairro Paulicéia, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 26 de junho de 2024, quarta-feira, às 09h00. A ordem do dia será: a) Discussão e deliberação sobre Banco de Horas; b) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); c) Discussão e deliberação sobre contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; e) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 21 de junho de 2024. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA



Matheus Donelli é o novo goleiro titular do Timão. Vaga caiu no colo do jogador depois que Antônio Oliveira afirmou que Carlos Miguel não joga mais pelo clube.



Palmeiras anunciou venda de Estêvão ao Chelsea. Transferência pode chegar a R\$ 358 milhões. Clube formador, Cruzeiro tem porcentagem, R\$ 1,2 milhão.



O setor de ataque tem sido a principal arma do Santos no Brasileiro. Com 19 gols, Peixe ocupa o posto de melhor ataque e não balançou as redes em apenas dois jogos.

BRASILEIRÃO SÉRIE B

Hoje - 19h



Mirassol
x Santos